



III SEMINÁRIO  
DE PESQUISA  
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19  
setembro/2025



## ENTRE CULTURAS E UNIVERSIDADES: EXPERIÊNCIA DE MIGRAÇÃO ACADÊMICA DE UM ESTUDANTE ANGOLANO NO BRASIL

*Diogo Ângelo Miguel da Costa*  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
[diogoanadasilva@gmail.com](mailto:diogoanadasilva@gmail.com)

*Eleine Maestri*  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
[eleine.maestri@uffs.edu.br](mailto:eleine.maestri@uffs.edu.br)

*Eixo 01: Migração, educação e interculturalidade*

### RESUMO

**Contextualização:** A migração internacional constitui um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve deslocamentos motivados por questões políticas, econômicas, educacionais e culturais. No Brasil, a presença de estudantes africanos em universidades públicas tem se intensificado, em especial por meio de programas como o da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), cuja missão é fortalecer a cooperação entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa. Essa realidade evidencia não apenas o caráter acolhedor das instituições de ensino, mas também os desafios enfrentados pelos migrantes em sua adaptação ao contexto acadêmico e social. **Objetivo:** Relatar a experiência migratória de um estudante angolano no Brasil, refletindo sobre os desafios e aprendizagens vivenciados no percurso acadêmico e cultural, bem como sobre as estratégias de resistência e adaptação. **Aporte teórico:** A compreensão da experiência migratória demanda referenciais que abordem tanto a condição estrutural do migrante quanto a dimensão subjetiva de suas vivências. Sayad (1998) discute a imigração como espaço de paradoxos identitários e de alteridade. Hall (2006) contribui ao analisar a identidade cultural como processo em constante construção. Mbembe (2017) enfatiza o atravessamento das questões raciais e coloniais nas experiências migratórias, especialmente no contexto africano. Já Baeninger (2018) evidencia a dinâmica das migrações no Brasil contemporâneo, destacando as políticas de acolhimento e seus limites. Esses referenciais permitem compreender a experiência do estudante como fenômeno social, cultural e político, marcado por tensões e possibilidades. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sistematizado a partir da trajetória de um estudante angolano que chegou ao Brasil em 2022 com bolsa da Unilab. A narrativa foi organizada de forma reflexiva, destacando aspectos acadêmicos (processo de inserção universitária e transferências de curso), culturais (choques linguísticos, alimentares e climáticos) e sociais (acolhimento e preconceito). **Resultados:** A experiência foi marcada inicialmente por entraves acadêmicos, como a divergência entre o curso pretendido



## III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19  
setembro/2025



(Enfermagem) e o curso de ingresso (Farmácia), além das tentativas de transferência em diferentes instituições, nem sempre bem-sucedidas. Esses obstáculos evidenciaram a rigidez de processos institucionais que muitas vezes desconsideraram a condição específica do migrante. A persistência, entretanto, possibilitou a conquista da vaga no curso de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó, consolidando o sonho profissional. Do ponto de vista cultural, a experiência revelou tanto acolhimento quanto episódios de preconceito. A condição de ser negro e africano implicou vivências ambivalentes de pertencimento e exclusão. Os choques linguísticos, apesar da língua portuguesa em comum, também representaram barreiras, devido a sotaques e expressões próprias. Além disso, a convivência intercultural com migrantes de diferentes nacionalidades ampliou a compreensão da diversidade e favoreceu a criação de redes de apoio. Essa trajetória aponta que ser migrante significa viver entre culturas, lidar com tensões identitárias, enfrentar barreiras institucionais e sociais, mas também criar novas possibilidades de vida. A resiliência e a fé mostraram-se fundamentais para a permanência no espaço acadêmico, evidenciando a universidade como lugar de disputas, mas também de acolhimento e reinvenção.

### Referências

BAENINGER, R. **Migrações internacionais no Brasil contemporâneo**. Campinas: NEPO/Unicamp, 2018.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MBEMBE, A. **Crítica da razão negra**. São Paulo: n-1 edições, 2017.

SAYAD, A. **A imigração: ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

**Palavras-chave:** Migração. Formação em Enfermagem. Interculturalidade.